



Juventude Comunista Portuguesa, esteve em acções de contactos junto dos alunos das escolas secundarias de Loures, analisou os problemas gerais para a sua intervenção, no sentido da intensificação da luta da juventude pela ruptura com a política de direita, pela construção de uma escola publica, com os valores de Abril no futuro de Portugal, em que a juventude tenha salvaguardados os seus direitos e aspirações.

Em nota informativa sobre as acções realizadas, a JCP considera "possível um outro rumo para o ensino, uma politica patriótica e de esquerda e um governo que lhe dê expressão é imperativo nacional para romper o actual rumo de desastre." e, lado a lado com os jovens estudantes, exigem:

- Melhor qualidade nos refeitórios é preciso melhor ASE para os estudantes não terem que trabalhar para pagar os estudos Há estudantes com os pais emigrados a viver em quartos é preciso mudar este rumo É preciso acabar com a subcarga horária. Quando nos cursos profissionais reprovamos a uma disciplina ou não fazes o estágio, chumbas em todo o curso.
- É preciso acabar com a ilegalidade de quem chumba aos 18 anos é obrigado a ir para o ensino nocturno.